



DESAFIOS SOCIAIS EM UM MUNICÍPIO CEARENSE: UMA ANÁLISE BASEADA NO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Maria Gabriella Santos Barros¹

Vinicius Nogueira Da Silva Lima²

Larissa Deadame De Figueiredo Nicolete³

Patrícia Freire De Vasconcelos⁴

RESUMO

A vulnerabilidade social reflete desigualdades estruturais que comprometem o desenvolvimento humano, manifestando-se no acesso desigual à educação, saúde, renda e infraestrutura. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), é um indicador que avalia três dimensões: infraestrutura urbana, capital humano e renda/trabalho e possibilita mensurar fragilidades sociais em diferentes regiões. Seu valor varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior a vulnerabilidade. Dessa forma, o IVS constitui importante instrumento para subsidiar políticas públicas voltadas à redução das desigualdades e ao fortalecimento do desenvolvimento sustentável. No Ceará, alguns municípios apresentam índices elevados, como Palmácia, no Maciço de Baturité, cuja realidade social impõe desafios significativos à qualidade de vida da população. Analisar os indicadores que compõem o IVS do município de Palmácia-CE, identificando suas principais vulnerabilidades estruturais e implicações para as políticas públicas. Trata-se de um estudo documental e descritivo, baseado em dados secundários provenientes do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Atlas da Vulnerabilidade Social (IPEA). Foram analisados indicadores das três dimensões do IVS — infraestrutura urbana, capital humano e renda/trabalho. Por se tratar de dados de domínio público e sem informações individuais identificáveis, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016. Este estudo insere-se no fluxo contínuo de pesquisas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desenvolvido no âmbito do Grupo de Inovação e Pesquisa no SUS (GIPSUS) e integrado ao Projeto “Emenda de Bancada da Educação do Ceará: Previne Brasil”. Palmácia apresentou IVS de 0,461, classificado como alta vulnerabilidade social. A dimensão mais crítica foi o capital humano (0,573), marcada por taxa de analfabetismo de 16,95%, baixa frequência escolar de crianças de 0 a 5 anos (45%) e elevado percentual de jovens de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham (33,6%). Em infraestrutura urbana (0,410), observou-se que 29,36% da população residia em domicílios com saneamento inadequado e 9,77% não tinha acesso à coleta de lixo. Quanto à renda e trabalho (0,400), 65,55% da população estava em situação de vulnerabilidade à pobreza, enquanto 45,37% dos adultos exerciam atividades informais, evidenciando precarização das condições laborais. Os dados revelam que Palmácia enfrenta sérios desafios relacionados à educação, infraestrutura sanitária e mercado de trabalho. Apesar da identificação clara de pontos críticos, esses indicadores reforçam a necessidade urgente de políticas públicas articuladas, voltadas à ampliação da cobertura educacional, à melhoria do saneamento básico e à geração de oportunidades de trabalho formal. Tais medidas são fundamentais para reduzir desigualdades sociais e promover desenvolvimento humano sustentável no município.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Infraestrutura Urbana; Capital Humano; Renda e Trabalho.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Campus das Auroras, Discente,
mgabriellab@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Campus das Auroras, Discente,
vinicius.limaunilab@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Campus das Auroras, Docente,
larissanicolete@unilab.edu.br³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Campus das Auroras, Docente,
patriciafreire@unilab.edu.br⁴